



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e sete de outubro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, André Luiz Vieira da Silva – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes de o senhor abrir a reunião, eu gostaria de solicitar que a gente fizesse um minuto de silêncio pela passagem do senhor Bené, conhecido como Bené Cabeça Leve, que foi homenageado pela gente com o Título de Cidadão Honorário nesta Casa. Então, eu gostaria de fazer esta solicitação de um minuto de silêncio”. O Senhor Presidente: “um minuto de silêncio”. Após o Plenário permanecer um minuto em silêncio, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer ao senhor, agradecer à Casa por este um minuto de silêncio e dizer que quando fala homenagem é homenagem mesmo à vida deste que foi um ícone para a nossa cidade. Quem conheceu o senhor Bené sabe do que eu estou falando. Muito obrigado ao senhor, Senhor Presidente”. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, questão de ordem. Antes de fazer a menção aqui da aprovação da Ata, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que a gente registrasse em Ata hoje os cumprimentos desta Casa ao servidor público, amanhã dia vinte e oito de outubro é o Dia do Servidor Público Municipal. E aproveitando também para cumprimentar, está aqui no nosso Plenário, o Coordenador de Políticas para a Juventude, o Bolinha, senhor Giordan. E cumprimentar



também que essa semana ele se tornou papai. Parabéns, Giordan”. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte de outubro de dois mil e quinze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício nº 001/2015. Nova Lima, 22 de Outubro de 2015. Da Senhora Maria Helena Araújo – Presidente da Sociedade Cultural Coral do Jambreiro. Ref.: Solicitação de repasse de subvenção/parte. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu posso fazer um comentário sobre esta correspondência?”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. O vereador Leci Alves Campos: “pelo o que eu estou percebendo aí, a Sociedade Cultural Coral do Jambreiro é uma das entidades que estão pleiteando subvenção através da Secretaria de Cultura. No final do ano passado, esta Casa fez a votação da Lei dois mil quatrocentos e oitenta e nove com relação às subvenções, é a Lei que dispõe sobre a concessão de auxílio de contribuições e subvenções. E na época, esta Casa questionou muito que não tinha o nome das entidades nesta lei que estaria sendo aprovada aqui na Casa. Pois bem, então, tem uma linha nesta lei que fala o incentivo às atividades culturais no valor de trezentos e dois mil reais. E depois, a gente entrou em contato, aqui na reunião mesmo foi discutido várias vezes, sobre que a banda não estava recebendo, que as escolas culturais não estavam recebendo. Então, o que aconteceu? A gente questionou isso e a Secretaria de Cultura fez o Edital de Chamada Pública. Este edital está datado de julho. Só que nós já estamos fim de outubro, próxima reunião já vai ser em novembro, e não deu resultado da Chamada Pública, ou seja, os trezentos e dois mil reais que foi aprovado na Casa, ele ainda não está sendo usado, uma vez que tem que ter a Chamada Pública para poder fazer as subvenções. E além, como eu disse, da



Sociedade Cultural Coral do Jambreiro, eu sei que as três corporações musicais da cidade não têm recebido. Eu gostaria de, considerando esta correspondência do Coral do Jambreiro, Senhor Presidente, que o senhor convocasse o Secretário de Cultura para ele vim aqui para explicar sobre o Edital de Chamada Pública e sobre a verba que foi aprovada nesta Casa sobre as subvenções. É só isso”. O Senhor Presidente: “a solicitação do senhor será atendida”. 2) Ofício 0450/2015 – GAB. DEP. IP. Da Deputada Estadual Ione Pinheiro. Belo Horizonte, 15 de outubro de 2015. Ao Exmo. Sr. José Afonso Bicalho Beltão da Silva. Secretário de Estado da Fazenda. Belo Horizonte/MG. “Encaminho a V.Exa. com integral adesão requerimento 62/2015 da Câmara Municipal de Nova Lima que trata sobre a unidade de atendimento dessa Secretaria no município. Vários fatores contribuem para que a decisão de permanência da Unidade Fazendária no município. No plano histórico – já são mais de duas décadas –, no plano de importância estratégica diante do volume de impostos estaduais arrecadados no município e, sem dúvida, no da praticidade e atendimento ao usuário. Pelo que, Sr. Secretário, manifesto minha preocupação com potencial fechamento da unidade ao tempo em que confio no elevado senso público de V.Exa.”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa noite Mesa Diretora, nobres vereadores, público que compõe as nossas galerias. Eu gostaria aqui de agradecer à Deputada Estadual Ione Pinheiro por ter acatado à nossa solicitação e empenhado de maneira que possa permanecer a unidade fazendária aqui na nossa cidade, no nosso município, uma vez que, como disse muito bem Secretário Silvânio Aguiar, que há mais de duas décadas essa unidade presta serviço aqui para a nossa cidade. Muito obrigado, Deputada Estadual Ione Pinheiro”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Eu também estive hoje na Assembleia Legislativa, pela



manhã, no gabinete do Deputado Rogério Correia. A gente tinha lá agendado uma conversa com o José Afonso Bicalho que estaria hoje na Assembleia pela manhã, mas infelizmente por algum motivo ele não pôde comparecer. aliás, ele foi à Assembleia muito rapidamente e a gente não conseguiu encontrar com ele lá, mas de qualquer forma, eu também, assim como disse aqui na última reunião, estou movimentando no sentido de tentar a gente fazer isso não acontecer. Essa unidade aqui é extremamente importante”. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, só para complementar aqui a posição do vereador Fausto e do vereador Silvânio sobre os contatos com os deputados. Eu gostaria de cumprimentar ambos por estarem empenhados aí nesta questão da nossa agência fazendária aqui na cidade. É uma preocupação muito grande dos funcionários da agência, inclusive, eles mandaram para a gente, eu não sei se vocês receberam, mas eu recebi aqui, um balanço dos serviços prestados. Para vocês terem noção, em nove meses a agência arrecadou duzentos e quarenta e cinco milhões de impostos, uma média aí mensal de vinte e sete milhões. Então, eu acho que é uma agência que realmente faz a captação de receitas, captação de impostos, e esses impostos vêm para a nossa cidade, oportunamente, depois de feita a tramitação do Estado. Então, é muito importante essa preocupação nossa e tomara que os deputados consigam sucesso e continuemos com a nossa agência fazendária na cidade”. 3) Ofício sem número da Associação Comunitária do Bairro Honório Bicalho, assinado pelo senhor Geraldo Bosco Vasconcelos, Presidente, e pela senhora Sandra Lúcia Ferreira Cruz, Secretária. Nova Lima, 26 de outubro de 2015. Respeitando esta Casa com tantos representantes verdadeiramente comprometidos com seu papel, vêm agradecer oficialmente todo empenho, dedicação e cuidado com que o vereador desta augusta Casa, Silvânio Aguiar Silva, tem com a comunidade do Bairro Honório Bicalho. O



vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite? Eu quero cumprimentar os representantes da Associação Comunitária de Honório Bicalho: o Sorim, o Rogério, a Sandra, a Sueli, que estão aqui hoje presentes. Agradecer pelo agradecimento que me fizeram aqui e quero estender esse agradecimento à Administração Municipal, ao Prefeito Municipal que lá esteve inaugurando aquela obra maravilhosa para a comunidade. Agradecer ao pessoal da Phoenix e agradecer também de uma forma muito especial ao Secretário de Planejamento, Sr. Geraldo Magela Alvim. A gente não tinha... A Sandra sabe, o Sorim sabe muito bem disso, que correu muito atrás para esta obra acontecer, não é Sorim? A gente não tinha o terreno para que esta obra fosse viabilizada, pelo menos a construção da quadra, a gente não tinha este terreno. E o Geraldo Magela, lógico, com o aval do prefeito municipal, ele moveu muitas coisas para a gente conseguir a liberação desse terreno. Então, com o agradecimento que eles me fizeram aqui, eu estendo esse agradecimento ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Geraldo Magela Alvim. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente. Boa noite todo mundo. Só quero lembrar... Parabéns para a Associação de Bicalho. Só quero me colocar aqui que eu também tenho trabalho lá. E a cobertura da quadra e da Associação, isso aí é a Phoenix. Não sei se todo mundo sabe, ela tem que fazer em todos os bairros igual fez na Bela Fama, está fazendo... Fez em Bicalho, fez no Galo. Isso é uma contrapartida para os caminhões passar. São obrigados. E não estou aqui protegendo os dez vereadores, mas os dez vereadores também tem compromisso com Honório Bicalho e todos os dez participaram disso. Mas também quero parabenizar o vereador Silvânio pela dedicação e por ter marcado várias reuniões, mas esta Câmara, os dez vereadores, estou tentando explicar, tem o compromisso sim com a comunidade



de Honório Bicalho que foi através dos dez vereadores é que nós fizemos essa contrapartida com a Phoenix. Isso aconteceu no Galo, Bela Fama, em todos os lugares, não é? Santa Rita. Está ok? Mas quero parabenizar a Associação. Isso é muito bom, ver quando um vereador está lá à disposição, mas com certeza, todos os dez vereadores trabalharam para esta obra lá hoje estar lá de pé. Está ok, Presidente? Obrigado Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Vereador, as palavras do senhor são interessantes e eu acredito que ficou claro o agradecimento da Associação para esta Casa aqui nesta correspondência deles. Eles começam enaltecendo o trabalho da Casa em função disso. O acordo com a Phoenix realmente ele foi firmado na Administração anterior, na Administração de Carlinhos Rodrigues e infelizmente ele estava parado. A única comunidade que recebeu este benefício foi a comunidade do Galo porque o Wesley trabalhou isso lá de alguma forma e a comunidade do Galo... Santa Rita também, é verdade. E as outras comunidades, esse acordo estava lá parado. Então, a gente provocou a Phoenix, não foi uma nem duas vezes não, foi muito que a gente correu atrás da Phoenix. E aí, por isso que eu falo da atuação aqui do Prefeito e do Geraldo Magela, porque se não tivesse o terreno, a gente não conseguiria esta construção lá. Então, eu, mais uma vez, agradeço aos membros da Associação. Entendo que eles começaram esta correspondência agradecendo à Casa Legislativa e entendo perfeitamente o papel da Casa Legislativa ainda que isso tenha sido um acordo que aconteceu na Administração do prefeito Carlos Roberto Rodrigues, o acordo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem. Eu até não gosto de falar nessa parte não, porque essa parte não cabe nem este tipo de discussão porque é só correspondências. Eu não gosto muito de sair fora da pauta não. É evidente que não sou eu que dirijo a reunião, mas não aguentei porque a língua coça e a gente tem que falar,



não é, vereadora Ângela? Isso é um projeto lá atrás, aqui só tem um vereador que participou desse projeto, que é o Presidente. Ele deve confirmar isso se ele, acredito que é honesto para confirmar. Isso foi tratado com a Phoenix para cumprir não é esse, é um monte de condicionantes ao longo da MG-030. Isso tem tanto pai de matéria, isso não é para servir para você não, tem mais lá para a gente lá. Tem mais gente que foi lá no dia que era para fazer esse convênio com a Prefeitura. Teve vereador, que hoje não está aqui mais, foi contra. Foi contra. Eu não posso falar nem mentira, teve vereador que virou prefeito foi contra. É a verdade lá atrás. Isso o Cassinho não vai ficar com raiva de mim por falar, ele foi contra e depois ele estava inaugurando a quadra em Santa Rita que ele mesmo foi contra com as... Entende? Então, é tanta gente que participou disso lá atrás, que se você for ver, tem vereador que não está aqui hoje que participou. O Presidente estava indo lá no Casquinho de Burro. Como se chama o Casquinho de Burro? Tem um outro nome, não é? Como é? Claro, fizeram uma reunião grande lá. Tem uma alcinha para fazer lá ainda no Casquinho de Burro, que está no contrato da Phoenix. Tem várias coisas. Então, não adianta, o João, o Pedro ou o Antônio ser o pai da matéria porque é muita gente. Muito obrigado”. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem. Boa noite nobres colegas, boa noite público presente. O Nélio, eu acho que ele falou quase o que eu queria dizer aqui, mas eu vou falar de uma forma diferente. Tudo o que acontece nesta cidade tem princípio, meio e fim em todos os âmbitos, tanto na construção, quanto no projeto, quanto na iniciativa. E ele disse bem. Eu, quando Secretário de Obras ainda, sentei diversas vezes com essa Phoenix também, até para autorizar a passagem deles pelo aterro sanitário que era de minha responsabilidade na época, e participei de diversas reuniões nessas promessas que eles fizeram. Estão muito atrasadas, de fato, não são só estas que tem por aí, tem muitas



promessas para cumprir aí e estão todas atrasadas. Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa de correr atrás porque eu acho que aquilo que não é visto não é lembrado. E quando a gente lembra e corre atrás tem êxito. Quero parabenizar o Sorim na frente da Associação, que vem correndo muito atrás, é um cara que não almoça, não janta, não toma café, é o dia inteiro na rua correndo atrás de melhoria para o bairro. E eu estou de longe, mas eu estou vendo acontecer. Agora, esse requerimento dessa quadra, ele passou por esta Casa impetrado por mim, Gilson Marques, em dois mil e treze, um dos primeiros requerimentos que eu fiz nesta Casa, aprovado por todos os vereadores. Então, não é um requerimento meu, não é um requerimento do vereador fulano, A, B, C. Eu acho que tudo que acontece nesta cidade precisa de seis votos, no mínimo de seis votos. Quando ele passa aqui, se não tiver seis votos, ele não é aprovado. Então, se a ideia é do João ou do Mané, do Pedro, como disse o Nélio, ela é e deve ser comungada com toda a Casa porque toda a Casa fez parte. Quando um jornal dessa cidade quis me prestigiar e não foi eu que fiz, salvo engano, o dono do jornal está presente aí, e eu não gosto desse tipo de coisa. Puseram lá aquele retrato meu no coisa, até que se fosse eu, eu não colocaria aquela foto do meu passado porque estou muito gordo por sinal, colocaria agora que estou mais bonito, não é isso? Mas quando colocaram no jornal, aquela foto no jornal, eu até agradeço a intenção do jornal, mas não partiu de mim. E se tivesse partido de mim, estava no meu legítimo direito porque o requerimento está aí para todo mundo ver, foi passado por esta Casa, aprovado por esta Casa, idealizado por Gilson Marques. Não foi só eu que corri atrás daquilo. Eu fiz o requerimento e deixei para lá. Aí quando as pessoas falam ‘vereador fulano de tal não vem mais na rua’. Não estão falando mentira, só estão esquecendo de dizer que eu nunca fui na rua desde menino. Muito antes de ser político, eu nunca fui um cara de boteco, eu nunca fui um cara de





campo de futebol, eu nunca fui um cara de pracinha. É o meu eu, é o meu jeito de ser. Eu não vou mudar para agradar ninguém. Eu vou mudar o dia que eu achar que eu tenho que mudar para ser eu. Se eu na qualidade de político me colocar num ambiente que eu não me sinta bem, que não é o meu eu... Eu não tenho nada contra quem gosta não, eu acho até louvável, se não fosse boteco, eu mesmo seria um cara que estaria perdido, vivi disso quantos anos? Quantos anos eu fui comerciante e vivi de boteco? Mas eu não gosto de frequentar este tipo de coisa, nunca gostei muito antes de ser político. Então, o fato de eu ter sumido do bairro A, do bairro B, do bairro C, não quer dizer que eu sumi não, quer dizer que eu nunca estive. Eu nunca estive. Quando fui pelas ruas buscar o voto para buscar esta eleição, que aqui estou sentado, eu nunca fui na porta de ninguém. Eu fiz reuniões com aquelas pessoas que quiseram me receber e fiz duas passeatas. Nada mais. Eu fiz duas passeatas, uma carreata e reunião com as pessoas que quiseram me receber na casa deles. Eu não fui de porta em porta bater não. Eu não fiz isso, não é o meu perfil. Não vou mudar por isso. Mas ratifico aí, é assim que se vence, é assim que se constrói, é de mãos dadas, é atadas, sejam quem for que fez, o importante é que a cidade está crescendo, a cidade está avançando. Honório Bicalho não é Honório Bicalho apenas. Honório Bicalho, acima de tudo, é Nova Lima. Muito obrigado”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

- 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 315/2015, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Cleber Alves Lima”. Encaminhado à Comissão Especial, designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Leci Alves Campos, Fausto Niquini Ferreira e Alessandro Luiz Bonifácio, para emissão de parecer. O Senhor Presidente: “quero cumprimentar o ex-vereador e Presidente desta Casa, o vereador Zuca, grande amigo nosso”.
- 2) Projeto de



Lei nº 1.541/2015, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” – Praça Alencar Silva Vasconcelos. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.537/2015, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura, à saúde e ao esporte, atendidos aos requisitos previstos nesta Lei no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.539/2015, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.448 de outubro de 1995, Código Sanitário Municipal, no que se refere à composição da Junta de Julgamento Fiscal Sanitário e Junta de Recursos Fiscais Sanitários, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, vereadores, Mesa Diretora, hoje nós tivemos a terceira comissão com parecer favorável. Então, este projeto enviado pelo Executivo teve parecer favorável das três comissões. Eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário para a gente colocá-lo na segunda parte para votação hoje”. O Senhor Presidente: “coloco em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem. Queria só registrar a presença, se me permite, Presidente, do ex-vereador José Raimundo Martins que está no Plenário.



Obrigado”. O Senhor Presidente: “é bom. Eu já tinha registrado, mas dois é mais do que um. O Zuca merece. Parabéns para o Zuca”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “sinal que ele é bem visto por nós”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 314/2015, autoria dos vereadores José Guedes e Leci Alves Campos, que “Confere o Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Dra. Ivana Andrade Souza”. Em discussão, o vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem. A Dra. Ivana Andrade Souza está recebendo o Título de Cidadania Honorária de Nova Lima pelos vereadores Leci Alves Campos e José Geraldo Guedes. Eu conheço bem a Dra. Ivana e nesses anos todos que eu estou nesta Casa, é um dos Títulos mais merecidos, como já teve outros, mas este também faz parte desses Títulos, porque ela combateu a criminalidade em Nova Lima. Há poucos dias, o dinheiro que foi encaminhado para o posto de saúde dos Cristais, é trabalho dela no Jardim Canadá recuperando dinheiro de algumas doações que ela fez um TAC na época e conseguiu que os empreendedores pagassem pelo menos a metade dos terrenos. Então, este Título é de muita legitimidade e eu parabenizo os dois vereadores que estão dando o Título. Muito obrigado”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um pronunciamento pelo fato de eu ser o autor juntamente com o colega Leci. Quero dizer que a Dra. Ivana, além da sua competência, é realmente uma autoridade que ela não pende para lado nenhum, ela segue em linha reta, o que estiver errado ela procura corrigir. E quantos e quantos erros através da Dra. Ivana foram corrigidos aqui em Nova Lima? Pessoas punidas e outras que mereciam ser punidas ao longo dos anos. Não foi por sua culpa, ela atuou, mas... Eu sempre digo nesta Casa, as leis estão para serem aplicadas e a justiça é muito lenta. Eu não vou alongar que a Dra. Ivana não precisa de grandes elogios. Todos nós conhecemos a Dra. Ivana e sabemos: ela age doa em quem



doer, penaliza até seus amigos, que eu tenho certeza absoluta disso. Então, parabéns. Eu pediria o total apoio, que é uma grande merecedora”. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, o senhor me dá um aparte? Como autor deste Decreto, eu vou externar minhas palavras no momento da entrega do Título, mas é só em agradecimento aos nobres colegas e pelo apoio principalmente ao vereador Nélio que conhece muito bem a Dra. Ivana. Realmente ela promove a justiça na nossa cidade e a gente até há de entender que já está até tarde a entrega deste Título para a Dra. Ivana. Então, que esta Casa, então aprove esse Decreto dando à ela o Título de Cidadã Honorária, tornando-se assim uma nova filha de Nova Lima. E cada vez mais ela cumprirá com seriedade o seu papel de Promotora de Justiça”. O vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, primeiro agradecer por o senhor ter me aguardado para esta votação”. O Senhor Presidente: “importante o que o senhor estar dizendo. Eu até adiei, tirei de pauta este Projeto para que o senhor tivesse a oportunidade de votar”. O vereador Flávio de Almeida: “obrigado, Senhor Presidente. É um dos poucos Títulos que a gente vê nesta Casa para uma pessoa que realmente faz valer aquilo que a lei diz, que é participar da vida da cidade, que é trazer algo de diferente para a cidade. E ela realmente procura, ela busca, ela atende as pessoas em qualquer demanda que for da área dela. Então, como a gente sabe que as Casas Legislativas trocam Título de Cidadão Honorário por voto, este é um Título que não tem troca, é realmente por merecimento. Então, o senhor está de parabéns, o vereador Leci está de parabéns e pode contar com o voto deste vereador”. O Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado por dez votos. Agradecer aos vereadores porque realmente eu, como autor, juntamente com Leci, foi uma grande escolha que, como disse o vereador, foi até muito tarde esta grande homenagem”. O



supracitado projeto foi encaminhado à promulgação. 2) Projeto de Lei nº 1.533/2015, autoria do Poder Executivo, que “Extingue e promove a fusão de Secretarias, transforma Coordenadorias e dá outras providências”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, quero propor uma emenda ao artigo dez desse projeto e os reflexos dele nos demais dispositivos consequentes, porque lá no artigo dez fala que extingue as Coordenadorias e um pouco para frente fala como que seria a reorganização dessas Coordenadorias, uma vez que passa a não fazer parte do projeto, então, tem que colocar os reflexos dele aí nos outros dispositivos. É a minha emenda. E ao fazer esta emenda, Senhor Presidente, eu quero cumprimentar aos companheiros ali, membros do JPT, da Juventude do PT, aqui presentes hoje, agradecer pela presença aqui, e cumprimentar também a todos que estão aqui representando algum tipo de Coordenadoria e de projetos sociais da nossa cidade, referenciando que as Coordenadorias são, sem dúvida nenhuma, um avanço, um enorme avanço para a qualidade das políticas públicas do nosso município. É a minha emenda, Senhor Presidente”. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, eu também gostaria de entrar com uma emenda, mas antes de eu definir a minha emenda eu gostaria de antemão, já avisar ao vereador Silvânio meu voto favorável à sua emenda extinguindo aqui o artigo... Suprimindo o artigo décimo, onde estão sendo extintas quatro Coordenadorias que é a Diversidade Sexual, a Juventude, Deficiente Físico e Igualdade Racial. Eu entendo que elas devem permanecer em virtude das suas importâncias, inclusive como as outras Coordenadorias que não estão mencionadas. Com relação à minha emenda, eu gostaria de suprimir o artigo primeiro e segundo, onde faz a extinção da Secretaria Municipal de Turismo. Eu estive pessoalmente na Secretaria, conheci todo o trabalho que é desenvolvido lá e entendo que tem já uma gama de atividades que os mantenha, a meu pensamento, como



Secretaria. Então, no caso, Senhor Presidente, eu gostaria que colocasse para apreciação da Casa esta emenda suprimindo o artigo primeiro e segundo, onde faz a extinção da Secretaria Municipal de Turismo e juntando a mesma à Secretaria de Cultura. Então, no caso, a meu entender, permaneceria a Secretaria de Turismo e permaneceria a Secretaria de Cultura”. O vereador Silvânio Aguiar silva: “Senhor Presidente, eu ia fazer uma proposta aqui, uma vez que fui alertado inclusive aqui atrás, que a emenda ela causa aqui um certo... Eu ia propor ao senhor que a gente fizesse uma paralização aqui da reunião por cinco minutos para a gente discutir isso ali dentro, se me permite”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “antes de parar, questão de ordem, só um minuto. Antes de a gente fazer esta ligeira parada aí, que a Sua Excelência pediu ao Presidente, eu tenho aqui um documento e ele fala... Nesta emenda de Sua Excelência inclui a Secretaria de Esporte ou não?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “não”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “então tá, não precisa nem... Estou satisfeito”. O Senhor Presidente: “vou atender à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, suspendendo a reunião por cinco minutos”. O Senhor Presidente: “retomando a reunião. Primeira emenda apresentada pelo vereador Leci Campos para retirar do texto o artigo primeiro e segundo do presente projeto. Em discussão. Em votação, os vereadores que concordam com...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, a emenda... Eu quero votar contra ela. O senhor vai explicar direitinho, por favor, para eu saber. Eu vou... Eu tenho o direito vereador de saber antes, porque já aconteceu neste Plenário de vereador fazer confusão e as coisas não caminham do jeito que tem que caminhar. Obrigado”. O Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação. Os vereadores que estiverem a favor da emenda, já disse a primeira vez, permaneçam como estão. Em votação, os vereadores que concordam com a emenda do vereador Leci Campos permaneçam como estão. Seis



contra, quatro a favor. Rejeitada a primeira emenda do vereador Leci Campos. Emenda do vereador Silvânio Aguiar, retirar do texto o artigo dez. Em discussão. Os vereadores que concordam com a emenda do vereador Silvânio Aguiar permaneçam como estão. Seis contra, quatro a favor. Emenda rejeitada”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero só agradecer aos vereadores que votaram conosco. Acredito que o vereador Alessandro Luiz, ele não deve ter ficado convencido na Audiência Pública que a gente fez exclusivamente com este tema, e vamos continuar trabalhando para a gente fazer as políticas públicas do município acontecer de outra forma. Já adiantando o meu voto que, em função dessa emenda não ter passado, eu voto contra o projeto”. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu quero justificar o meu voto. Eu nada tenho contra nenhuma dessas Coordenadorias, tanto é que votei todas elas para que elas passassem a existir. Eu tenho a favor da situação do município hoje e mais uma vez dando um crédito ao prefeito, na justificativa dele, que essas Coordenadorias não estão sendo extintas de fato, que ele vai readequá-las em algum setor da prefeitura, ele está terminando apenas com a estrutura, segundo ele. E depois de diversas conversas com ele... Eu vou esperar o senhor terminar aí porque senão fica difícil. E segundo várias conversas com ele, não só eu como demais vereadores aqui, ele nos convenceu de que não vai terminar com esse trabalho, com essas políticas públicas, ele vai apenas readequar as coisas em virtude da situação financeira do município. Ontem ele me mostrou que o município esse mês arrecadou trinta e cinco milhões de reais e tem uma despesa de trinta e nove milhões de reais de novo, é mais um passivo de quatro milhões de reais. Aí você fala ‘duzentos mil reais não vale nada’, mas como dizia lá no tempo da minha avó, é de grão em grão que a galinha enche o papo. Se ele não arranjar lugar para cortar, em dois mil e dezoito, dois



mil e dezesseis, nós vamos estar na mais absoluta falência no nosso município se nada for feito. Agora, o que levou o município a esse caos pode ser incompetência dele, pode ser ingerência. Eu já disse aqui que tem erro nosso também porque nós votamos com ele, e assumo de novo que nós votamos com ele muitas coisas e muitas coisas que votamos aqui votamos errado, eu acredito nisso. Mas acho que não é hora de olhar águas passadas, é hora de ver se ainda consegue salvar esta cidade que está já num abismo quase que sem luz. E eu vejo isso dia-a-dia. Hoje mesmo foram feitas mais cinquenta demissões no transporte dessa cidade, cinquenta. Dói ver cinquenta pais de família sem emprego e sem para onde ir porque há um tempo atrás aí, você saía daqui, mas entrava ali. Hoje não, você sai daqui e não tem lugar de entrar. E até quando isso vai parar? Então, as coisas estão cada dia mais difíceis, mais difíceis, mais difíceis. Ainda agora à tarde, tivemos uma reunião aqui dentro da Presidência desta Casa com a Secretária de Fazenda e ela nos colocou, de novo, mais complexidade na situação do município, mais. Agora, verdade dele ou mentira, a CPI está aí e está caminhando. Muito obrigado”. O Senhor Presidente: “coloco o Projeto de Lei nº 1.533/2015, que “Extingue e promove a fusão de Secretarias, transforma Coordenadorias” em sua primeira votação. Os vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Seis votos a favor da extinção”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário para colocar em votação em dispensa de interstícios para o Projeto de Lei nº 1.533/2015, que “Extingue e promove a fusão de Secretarias, transforma Coordenadorias” entre em votação na segunda parte da reunião. Em sua segunda e última votação. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Em sua segunda votação. Novamente seis votos a favor, quatro votos contra”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira:





“Senhor Presidente, justificativa de voto”. O Senhor Presidente: “resultado da votação. Com a palavra a vereadora Ângela Lima”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, aqui não foi uma questão se é justo ou não. Não é? O prefeito pede a extinção e a fusão de Secretarias e a transformação de Coordenadorias. Se é justo ou não, não está em discussão isso, o que está em discussão é que é necessário que se faça isso. E eu acredito, Senhor Presidente, com a nova coordenação geral das Coordenadorias, sob a direção da Andréa Felix, as políticas públicas do município vão continuar porque Andréa faz um trabalho muito sério, ela já fez, nesse um mês que ela está lá, ela já diminuiu de oitenta e um funcionários, ela passou para cinquenta funcionários das Coordenadorias. Então, ela está mostrando que ela pode com menos gente fazer mais. Então, eu acho que eu acredito que Andréa, sob a sua coordenação, nós vamos continuar com as políticas públicas desenvolvidas por este governo. Obrigada, Presidente”. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu queria fazer uma pergunta para a vereadora Ângela Lima. O trabalho da Andréa Felix é de fato indiscutível, quando da primeira vez que o prefeito a afastou, eu mesmo a defendi aqui de unhas e dentes. Agora, uma pergunta simples: onde estão as trinta e uma pessoas que ela diminuiu lá? Foram demitidas? Foram remanejadas?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “foram demitidas”. O vereador Gilson Antônio Marques: “qual o impacto que isso trouxe para o município?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “foram demitidas”. O vereador Gilson Antônio Marques: “ok, obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ela esteve no meu gabinete e trouxe para mim todo o trabalho que ela realizou, por isso que eu acredito no trabalho que a Andréa Felix vai fazer com estas Coordenadorias e com as políticas públicas do município. Nós vamos continuar com as políticas públicas do



município com qualidade”. O vereador Gilson Antônio Marques: “então, vereadora, a senhora como líder do governo, gostaria de fazer um pedido para a senhora: que levasse ao prefeito um pedido, eu acho que não só meu, mas desta Casa, que ao fazer essas demissões que ele pensa em fazer, que ele use o mais rigoroso critério possível para não mandar gente que trabalha embora e deixar esse monte de vagabundo que tem aí dentro do governo, tirar as pessoas que realmente não trabalham. Porque o fato de estar extinguindo as Coordenadorias não quer dizer que é todo mundo lá que é ruim não, tem muita gente boa lá dentro. Que ele otimize os que são bons, demita os que são ruins e que cate mais ruins em outros departamentos para que a coisa funcione porque senão não adianta nada a gente trabalhar aqui. Muito obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é isso aí. Pode deixar que eu vou levar o recado para o prefeito, vereador”. O Senhor Presidente: “repito, resultado: seis a favor, quatro contra, encaminho o Projeto de Lei Complementar nº 1.533/2015 à sanção”. O vereador Gilson Antônio Marques: “Senhor Presidente, eu estou meio perdido aqui porque acho que falei demais, o senhor já colocou ele na segunda parte da votação?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “já”. 3) Projeto de Lei nº 1.538/2015, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Resgate Ministério Restaurando Vidas. Em primeira votação e discussão, aprovado por dez votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem, Presidente. Eu queria a permissão de Sua Excelência antes de entrar nos requerimentos, até porque eu não tenho requerimento nenhum, questão só de dois minutos para eu fazer um esclarecimento, será que eu poderia?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “falta um projeto, Presidente”. O Senhor Presidente: “sim”. O vereador Gilson Antônio Marques: “Senhor Presidente, antes de o senhor mudar para



a terceira parte, acho que ainda em tempo, pode ser?”. O Senhor Presidente: “o vereador pediu a palavra primeiro”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu pedi, Senhor Presidente. Parece que já entrou em requerimentos e eu não tenho nenhum requerimento e eu pedi...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, não é requerimento, vereador”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, eu digo eu, eu não tenho”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu solicitei ao Presidente que colocasse hoje em votação o projeto que foi lido o parecer da Comissão...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ah, tá bom, está ótimo. Depois eu falo então. Desculpe, está certo, vereadora”. O vereador Gilson Antônio Marques: “eu estou pedindo questão de ordem”. O Senhor Presidente: “o vereador Gilson pediu a palavra, questão de ordem”. O vereador Gilson Antônio Marques: “o Projeto 1.538, ele já foi feita a primeira votação. Eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário autorização para colocá-lo na segunda votação hoje ainda”. O Senhor Presidente: “qual projeto?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “já foi consultado”. O Senhor Presidente: “já teve, vereador”. O vereador Gilson Antônio Marques: “1.538”. O Senhor Presidente: “das Coordenadorias?”. O vereador Gilson Antônio Marques: “1.538”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ah, isso é seu”. O vereador Gilson Antônio Marques: “não. Votou em primeira votação, eu queria que fizesse a segunda votação hoje ainda”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário para colocar em sua segunda votação o Projeto de Lei autoria do vereador Gilson Marques. Os vereadores que concordam com a votação segunda, segunda parte, permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Discussão e votação de projetos. Por deliberação Plenária coloco o Projeto de Lei nº 1.538/2015, autoria do vereador Gilson Marques, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Resgate Ministério Restaurando Vidas. Em sua segunda e última votação.



Em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o referido projeto à sanção, 1.538”. O vereador Gilson Antônio Marques: “obrigado a todos pela sensibilidade”. 4) O Senhor Presidente: “por deliberação Plenária coloco o Projeto de Lei nº 1.539/2015, que “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.448 de outubro de 1995, Código Sanitário Municipal, no que se refere à composição da Junta de Julgamento Fiscal Sanitário e Junta de Recursos Fiscais Sanitários, além de dar outras providências”. Em sua primeira votação. Em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Resultado da votação. Discussão e votação de projetos. Por deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.539/2015, que “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.448 de outubro de 1995, Código Sanitário Municipal, no que se refere à composição da Junta de Julgamento Fiscal Sanitário e Junta de Recursos Fiscais Sanitários, além de dar outras providências”. Em sua segunda e última votação. Em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Resultado da votação. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.539/2015 à sanção”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador André Vieira”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu estava aguardando só a parte das votações, que eu vou ter que me ausentar que eu tenho um compromisso particular. Aí era só a parte de requerimento, eu não tenho requerimento. Aos que têm requerimento, vocês me desculpem, mas eu vou ter que me ausentar. Obrigado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Nélio Aurélio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu pedi à Sua Excelência



assim que entrasse em requerimento eu podia ter dois minutos e fazer um esclarecimento, até porque eu não tenho requerimento nenhum na Casa”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Nélio Aurélio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu queria fazer um esclarecimento e que envolve o Villa Nova, inclusive da Secretária de Esporte que pediu demissão, não sei se foi ontem, se foi hoje, eu sei que ela pediu demissão. Eu sei que ela esteve no campo hoje e conversou, e acaba que, às vezes, as conversas, vocês sabem como que funciona, chegam na gente. Dizer a ela que eu não participei e não participo de covardia nenhuma para tirar ninguém de governo. Isso é exclusivamente autonomia do Executivo, do prefeito Cássio Magnani. Até porque essa não é primeira vez que ela pediu para sair, já é a quarta, e agora ele aceitou. Aminha divergência com ela sempre foi só uma: o gramado do Castor Cifuentes. Inclusive, eu estive conversando com o Dr. Castellar, quem banca que é a pay per view, a Globo, vai ter, não só a Federação Mineira, a própria CBF vai ter gente que vai vim aqui ver o gramado. Se ele não der condição de jogo, os jogos do Villa Nova todos vai ter que ser na segunda sede porque quando tem um arbitral na Federação Mineira todos os clubes têm a sede que ele joga e ele pode ter uma opção do segundo campo que ele pode jogar. E sabe o que está sujeito a acontecer com o Villa Nova aqui? Ele jogar no Mineirão que é a nossa segunda sede, todos os jogos. Mas eu avisei, eu vim avisando dois meses. Essa é a única divergência que eu tive com ela, nenhuma mais. E isso eu não vou pagar a conta porque eu não tiro ninguém de governo. Então, o esclarecimento, Senhor Presidente, é só baseado nisso, eu estava lutando esses dois meses que o Villa Nova pudesse, a gente pudesse pegar o gramado do Villa Nova, pudesse tratar melhor o gramado, dar um carinho melhor para ele, dar um carinho melhor para o gramado e que ele tivesse em condição no campeonato mineiro de poder fazer o Villa Nova a sua



estrela. Porque a gente está trabalhando e lutando para o Villa Nova abrir o campeonato mineiro aqui em Nova Lima num sábado à noite. Então, o esclarecimento é só esse, não tenho nada contra a Secretária, absolutamente nada, sempre tive um bom relacionamento com ela, um ótimo relacionamento. Conversinha para cá e para lá, então, estou dizendo a ela que é para ela... Que tenha boa sorte, que fez um bom trabalho no município, mas a divergência foi só em termos de Villa Nova. Esse é o esclarecimento. Agradeço os dois minutos que a Sua Excelência me deu, muito obrigado”. O Senhor Presidente: “em se falando do Villa Nova, eu não posso me silenciar pelo fato que eu denunciei sobre a responsabilidade da Secretária de Esporte estava alugando o campo do Villa por seiscentos reais. Eu gostaria de saber aonde foi este dinheiro e uma reforma de um gramado do campo do Villa custa sessenta mil reais, sessenta e poucos mil reais. Eu bati o pé e briguei, aí pararam, mas deixaram o nosso gramado em péssimo estado. Eu não posso admitir que através da prefeitura alugar o campo do Villa por seiscentos reais para time de pelada, até time de pelada de Belo Horizonte, não me importa de onde seja. Então, acabaram com o gramado. Agora, eu quero ver de onde vai sair esse dinheiro. Então, eu fui contra, bati o pé. O senhor está coberto de razão, se levarem, se tirarem... O Villa já está no fundo do poço, se tirarem os jogos do Villa Nova, porque aqui ainda há uma pressão da torcida, lá para o Mineirão, pode contar que o Villa já morreu”. O vereador Gilson Antônio Marques: “Senhor Presidente, eu também gostaria de pedir permissão para fazer um requerimento verbal, sei que é quebrando o protocolo, porque eu também preciso sair, é um só”. O Senhor Presidente: “já está no momento. Terceira parte: discussão e votação de indicações, moções e requerimentos”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, eu queria cumprimentar aqui presente nos nossos trabalhos de hoje,



o Secretário de Habitação, cumprimentá-lo. E pedir ao senhor, Presidente, nós estamos com o Secretário de Habitação, Tiago Tito, aqui hoje participando da nossa reunião, e lembrar o senhor de na próxima reunião se a gente puder colocar o projeto que trata do Sistema de Habitação, que ele está necessitando para dar continuidade ao trabalho dele, que o senhor ficou de analisar. Pedir para o senhor para na próxima semana a gente começar a analisar o projeto”. O Senhor Presidente: “eu quero responder à senhora que nós já tivemos uma reunião, não é? A primeira reunião com o Tito e eu prometi para ele que tudo que for em benefício de Nova Lima a Câmara estará de portas abertas. Terceira parte: discussão e votação de indicações, moções e requerimentos. O vereador solicitou um verbal, ele precisa de sair da reunião. Está concedido, vereador Gilson Marques”. O vereador Gilson Antônio Marques: “ô Ângela, antes do requerimento, o Tiago me cutucou ali que cumprimentou os ex-vereadores que estão presentes aí, ele também foi vereador por alguns dias aqui. Ô Tiago, muito obrigado pela presença aí. Senhor Presidente, eu queria requerer a esta augusta Casa que enviasse à Via Ouro, empresa de transporte público, uma moção de agradecimento desta Casa pela implantação do transporte que ela fez na região de Honório Bicalho e o resto eu quero deixar para o vereador Flávio de Almeida falar”. O vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, esta semana o vereador Gilson me procurou para falar exatamente sobre esta questão. E realmente o vereador Gilson deve ter me ligado umas cento e vinte vezes, se eu não estou errado, não é Gilson? Para que acompanhasse ele à reunião da Via Ouro e que pedisse para a Via Ouro, uma vez que eu sou ex-Secretário de Segurança e Transporte, que conversasse sobre o pedido dele, o qual a gente foi por duas vezes à reunião e o representante da Via Ouro deu a garantia para ele que iria fazer o serviço. Então, é só dizer, vereador, que a luta é do senhor mesmo, que eu estive junto com o



senhor, mas só acompanhei pelo seu pedido mesmo”. O vereador Gilson Antônio Marques: “lembrando que aqui no princípio eu disse que todo pedido desta Casa tem princípio, meio e fim. E que, às vezes, demora mesmo e que é de praxe a população pedir para mim, para você, para o Fausto, para o Leci, para o Coxinha e vai pedindo para todo mundo, mas que eu fui lá, fiz a minha parte, acompanhado pelo vereador Flávio, diga-se de passagem, dentre nós, o vereador que melhor tramita dentro daquela companhia pelo seu relacionamento. Muito obrigado”. Requerimento aprovado por oito votos. O Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Leci Campos. Atendendo à solicitação do vereador Leci Campos, a partir desta data os requerimentos serão lidos por ordem de protocolo. Então, é uma coisa que é muito justa a solicitação do vereador Leci”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que seja encaminhado a esta Casa o comprovante de repasse para a CEF, dos últimos seis meses, dos valores descontados nas folhas de pagamentos dos servidores e ou rescisões contratuais de trabalho, a título de empréstimo consignado. Aprovado, sete votos. 2) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que seja encaminhada a esta Casa a relação de todas entidades que receberam subvenção em 2015, bem como seus valores. Aprovado, sete votos. 3) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que seja encaminhada a esta Casa a relação de todos imóveis alugados por esta Prefeitura e o comprovante de pagamentos dos últimos seis meses. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só para inteirar o assunto deste pedido do vereador Leci, o posto de saúde do Bairro Nova Suíça tem doze meses que eles não recebem. Está debaixo da igreja lá, é um prédio que é alugado pela igreja de Honório Bicalho, pela Igreja São José, e tem doze meses que eles não





recebem”. O Senhor Presidente: “eu pediria silêncio, gente. Eu pediria silêncio para o bom andamento da reunião”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem doze meses que o pessoal não recebe. Então, o seu pedido faz muito sentido e este tipo de atenção com a população uma hora vai estourar, uma hora este povo vai lá e vai querer esse imóvel de volta e aí eu quero ver como que vai fazer”. O vereador Leci Alves Campos: “depois que o senhor colocar em votação eu vou fazer um comentário”. Requerimento aprovado, por sete votos. O vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar à equipe do Parlamentar, através do Dr. Diego, que ele verifique no Regimento qual que é o prazo que o Executivo tem para responder nossos requerimentos. E o não cumprimento que tome as medidas cabíveis. Obrigado”. 4) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima seja enviada moção de pesar à família enlutada do Senhor Benedito Felício Carmélio, residente à Rua Santa Luzia, nº 247, Bairro Vila Operária. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o vereador Gilson não está aqui mais, mas ele me pediu que assinasse este requerimento junto e se o senhor me permite...”. O vereador Leci Alves Campos: “Silvânio, eu também pediria para assinar junto”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “todo mundo que quiser assinar está à disposição. Eu acho que o senhor Bené era uma figura emblemática na cidade”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “senhor vereador, eu também gostaria. O Bené Cabeça Leve, gente boa”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou deixar aqui na frente e todos os vereadores que quiserem assinar...”. O Senhor Presidente: “eu vou propor que o requerimento saia em nome da Casa se o senhor conceder”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “ok”. O Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade”. 5) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer que esta Casa Legislativa faça encaminhar ao Chefe do Poder Executivo a presente Indicação, nos termos do artigo



195 do Regimento Interno desta Câmara Municipal: Que o Chefe do Poder Executivo, através da Secretária Municipal de Fazenda, conceda à Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC de Nova Lima, isenção de todos os tributos que recaiam ou venham a recair sobre a construção do prédio destinado à APAC Feminina, um anexo à APAC que abriga os recuperandos masculinos, já existente e situada na Estrada do Rio de Peixe, Rodovia MG-030, Distrito de Honório Bicalho, trecho entre Nova Lima e Rio Acima/MG. Que esta isenção possa ter abrangência total dos tributos municipais, desde a abertura do competente Processo Administrativo de Informação Básica até a expedição do Habite-se. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, é só uma curiosidade, eu vou votar a favor da indicação, mas isso não é renúncia fiscal não? É dúvida mesmo, tá vereadora”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu estou indicando para ele fazer uma análise, uma vez que é a primeira APAC feminina que está sendo construída aqui em Minas Gerais ou talvez até no Brasil. Isso vai ajudar muito às detentas. Vai ter uma creche lá, sabe vereador? Onde elas vão poder deixar os filhos pequenos de zero a três anos. Então, eu estou pedindo para facilitar que logo que complete as obras, que devem completar agora em abril, a gente já consiga o Habite-se para poder fazer tudo normal”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um comentário. Eu fui vereador que quando foi a implantação da APAC masculina, nós enfrentamos uma barra tremenda aqui em Nova Lima. Teve uma reunião lá em Bicalho, o povo de um modo geral sendo instigado com mentiras dizendo que lá seria um cadeiaão, que lá seria um inferno. Então, eu fui um vereador que como de costume encarei de fato e sempre estou falando, comentando com o Dr. Juarez o porquê não da APAC feminina, é uma coisa excelente. Hoje a APAC Nova Lima é reconhecida mundialmente. Eu sempre digo as autoridades, as pessoas que assumem qualquer cargo



público, político, têm que ter coragem. Se não fosse a coragem de certas pessoas aqui em Nova Lima, nós não teríamos a APAC e nosso detento estaria jogado ao relento como ficam lá na prisão aqui em Nova Lima, próxima ao INPS. Então, eu acredito muito na dedicação do Dr. Juarez e que, em breve, nós teremos a nossa APAC feminina”. O vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Bom, Senhor Presidente, quando o senhor volta no passado e lembra do voto positivo do senhor, se tem um voto que eu posso me arrepender é por ter votado contra. Eu fui um dos vereadores que votei contra naquela época e hoje eu sei o bem que o projeto faz para a cidade, mas a gente tem que saber reconhecer aquilo que é bom e arrepender do voto não podendo voltar atrás mais. Mas é um dos votos que eu se pudesse voltar no tempo, eu votaria a favor hoje. E depois dizer que já existe uma lei, vereadora, que a senhora pode se amparar. Amanhã eu vou até conversar com o Diego para a gente buscar isso, que a senhora pode se amparar em cima dela, que a instituição que faz atendimento gratuito, que é o caso da APAC e das creches, ela pode usar para ter a isenção em cima disso. Está certo?”. Requerimento aprovado por seis votos. 6) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer que esta Casa Legislativa faça encaminhar uma moção de congratulações para Else Dorotéa Lopes pela homenagem recebida do Prêmio Clarice Lispector de Literatura, no último sábado, dia 24 de outubro de 2015, no Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro. Aprovado, seis votos. 7) Da Comissão de Direitos Humanos, assinado pelos vereadores Gilson Antônio Marques, Presidente, e Maria Ângela Dias Lima Pereira, Vice-Presidente: Requer que esta augusta Casa Legislativa, juntamente com a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Nova Lima em parceria com o Executivo Municipal, promova a “Exposição Itinerante Lélia Gonzáles” em comemoração à Semana da Consciência



Negra no Brasil. Aprovado, sete votos. O vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente são dois requerimentos. O primeiro é o seguinte, que o Executivo encaminhe a esta Casa cópia do projeto de terraplenagem e o licenciamento ambiental do Loteamento Bellagio, uma vez que as pessoas estão questionando, reclamando e eles não têm resposta, para que a Câmara possa dar resposta para eles. E se caso tiver alguma coisa errada, nós vamos pedir a paralisação”. Aprovado, sete votos. O vereador Flávio de Almeida: “o segundo é a mesma coisa, porém de um outro loteamento. Que seja encaminhada a esta Casa cópia de inteiro teor do processo que autorizou a terraplenagem de grande porte no loteamento Jardins das Mangabeiras. Segundo informações trata-se de uma construção de um prédio e nós não temos informações como o povo também não tem informação”. Aprovado, sete votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, o senhor me concederia fazer mais um requerimento verbal?”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu gostaria de solicitar à Presidência desta Casa, juntamente com as suas Assessorias Jurídica e Financeira, que analisem com a maior brevidade possível o Balancete desta Casa para que a gente possa colaborar com os cooperados. Obrigada, Presidente”. O Senhor Presidente: “é um requerimento?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é um requerimento”. O Senhor Presidente: “em discussão o requerimento da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Eu prometo que eu não vou gastar mais de um minuto. Estou inscrito no Grande Expediente. Quero mandar um recado para umas certas pessoas que eu agi certo corrigindo coisas erradas. Eu, como Presidente, não posso admitir coisas erradas aqui dentro. Pessoas que, com certeza, trilham em caminhos errados e hoje passam a perseguir este vereador que



constantemente trabalha aqui na Câmara de manhã, à tarde e à noite. E para finalizar, eu não vou alongar mais, estou só mandando um recado. No meio político, na política eu tenho que aceitar as críticas, às vezes, muitas críticas injustas porque eu estou tentando, eu sou Nova Lima, eu estou tentando consertar algumas coisas erradas e nós vamos concertar aqui na Câmara. São pessoas que sempre trilharam no caminho errado e hoje querem atingir este vereador na sua vida particular. Eu não vou aceitar, vou ingressar na justiça como, de janeiro até agora, já ingressei na justiça contra dois elementos. Vou continuar ingressando porque eu acho que essas pessoas que trilham o caminho errado é o Ministério Público e a Polícia em cima deles vinte e quatro horas. Eu só estou mandando um recado, se continuar cutucando, eu sei como agir. Obrigado”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_